

Dr. Morgado Moraes Ferreira
Vallepa
 Repetição.....
 Comunicados, por
 linha..... 60 reis
 Os srs. assignantes teem o
 desconto de 25 %.
 Editor
Placido Augusto Veiga



ASSIGNATURAS

Sem estampilha
 Anno..... 15000 réis
 Semestre..... 500 réis
Com estampilha
 Anno..... 18200 réis
 Semestre..... 600 réis
 Numero avulso..... 40 réis
 Administrador
Placido Augusto Veiga

O Ovarense

JORNAL DO PARTIDO PROGRESSISTA

OVAR, 5 DE SETEMBRO DE 1891

Política com- mercial

Um dos nossos habitos politicos mais inveterados, por ventura o mais fertil em consequencias nefastas, tem sido o de subalternar todos os assumptos de administração, ainda os mais graves e transcendentales, ao estreito criterio de suppostos interesses partidarios. A questão financeira, a colonial, e até a das relações externas frequentemente foram discutidas no parlamento e na imprensa, trocando-se recriminações em vez de argumentos, desvirtuando-se por facciosismo as intenções e os actos, ora exagerando os recursos e as prosperidades da nação, ora diprimindo-os, calunhiando se quasi sempre reciprocamente os homens publicos, sem attender a que, se a memoria dos elogios passa breve, pelo contrario da calumnia «il eu reste toujours quelque chose.»

Os amargos vituperios que por essa imprensa estrangeira agora se publicam a respeito de Portugal são em grande parte o resultado das nossas disputas internas, aproveitadas pelos especuladores balsistas como elementos de propaganda contra o nosso credito, quando lhes convem jogar na baixa.

Não será tempo de parar n'este caminho ladeado de perigos? Não estarão bem evidentes as funestissimas consequencias dos erros e delictos até agora commettidos? A constituição do actual gabinete foi geralmente considerada como o resultado de um tacito accordo sobre estes pontos capitales da politica nacional. Mas sendo assim as declarações governamentais que se referem aos assumptos mais eminentes da administração, não podem deixar de considerar se acima de toda a suspeita. E as afirmações ministeriaes, em materia de politica commercial externa, foram já bastante explicitas e precisas para, não havendo o velho proposito de envenenar as intenções, esclarecer e acalmar o animo dos interessados, que a bem dizer são todos.

Firme no proposito de promover a reconstituição economica do paiz pelo fomento da agricultura e pela defeza do trabalho fabril, o governo prometteu occupar-se da revisão da pauta geral, como ponto de partida para as reformas que se entendem necessarias ou convenientes á obtenção do superior «desideratum» que se tem em vista. Denunciados, por isso, os tractados de commercio, cujo termo se aproximava, elle não cuidou de promover a sua renovação, limi-

tando-se prudente, mas attentamente, a seguir de perto, por meio dos seus delegados diplomaticos, as deliberações e os intuitos dos governos estrangeiros. Com relação ao Brazil fez-se uma excepção que já está exuberantemente justificada. A respeito da Hespanha, foi-se nas negociações preliminares, que vinham dos governos transactos, unicamente até ao ponto que se podia tractar sem quebra dos compromissos publicamente contractados com a agricultura e com a industria do paiz. Com as demais nações, usou-se de uma cautelosa reserva, sem prejuizo da maxima cordealidade.

Definida nos seus traços geraes, a politica commercial externa tem sido a que deixamos indicada. O governo está livre de compromissos diplomaticos para aguardar as deliberações do parlamento acerca da reforma paual. E' isto o que a agricultura e a industria podem sensatamente desejar? Cremos que sim. Não ha ruptura de relações que nos impeçam de negociar, quando se julgar conveniente; nem ha aproximações que nos obriguem a qualquer regimen convencional. E' uma situação absolutamente leal e franca em que todo o debate se pode travar com proveito geral. Não venham, portanto, perturbar as paixões partidarias, ou obscurecer a os interesses inconfessaveis dos especuladores.

PARA O FURADOURO

Partiu na quinta-feira para o Furadouro, o nosso distincto amigo sr. dr. Antonio Pereira da Cunha e Costa e ex.^{ma} familia.

PASSAMENTO

Succumbiu no Porto, victima d'uma pneumonia, uma gentilissima creança, sobrinha do nosso illustre amigo o ex.^{mo} dr. Jacintho da Costa Miranda. Sentimos.

A moeda estrangeira

Escreve o *Correio da Noite* que um dos meios de que o governo lançou mão para conjurar a crise monetaria, foi a importação de francos, dando-lhe o curso no paiz a 200 reis.

Os francos importados, e que não ficaram baratos, desapareceram em poucos dias da circulação, não se aproveitando nada com a sua vinda. Alguns particulares, com auctorisação do governo continuam a importar d'essa moeda, pondo-a igualmente em curso ao preço de 200 reis. Ainda ha tres dias uma casa do Porto recebeu 50:000 francos, que já devem estar em giro n'aquella cidade. E' isso ainda não é nada. Por enquanto, o cambio está muito alto e não anima a especulação, mas quando elle baixar, o que não deve levar muito tempo, principiará a importação em grande escala, com auctorisação ou sem ella, principalmente sem ella, e então teremos o paiz inundado de moeda franceza.

Ora quando o cambio voltar ao seu estado habitual e e que por conseguinte os francos, que agora teem curso legal a 200 reis, valerem apenas 175 ou 176 réis, quem os ha de recolher? Quem ha de pagar a differença?

Terá o publico de se sujeitar ao prejuizo? Não pôde, não deve ser, pois d'esde que o governo nacionalizou essa moeda como representativa de um determinado valor, tem obrigação de lh'o garantir. O contrario seria um logro official.

Terão os importadores de pagar essa differença? Como, porém, se saberá quem elles sejam? Pois é bem de prever que os especuladores não se andarão a denunciar, e que a grande importação será feita por contrabando.

A consequencia natural do estado ter de pagar a duzentos e vender a cento e setenta e tantos reis todos os francos que a especulação introduza fraudulentamente no paiz, á sombra da nacionalisação temporaria da moeda franceza. E a quanto montará essa differença, o prejuizo que tal operação tem de causar? Não se pôde calcular ainda, mas com certeza ha de ser enorme, de muitas centenas de contos de reis.

Pondere bem, o illustre ministro da fazenda, este perigo e trate de o remediar em quanto é tempo. O remedio não pôde ser outro senão a retirada dos francos da circulação. O numero d'elles já apparecerá augmentado, por mais depressa que se ande, mas ainda assim, se o recolhimento fór feito immediatamente, a differença não será muito grande, graças á carestia

do cambio. Mas se se esperar que elle baixe, será fazer o jogo facil aos especuladores, e deixar ir muito dinheiro pelas janellas fóra. E a occasião não é para isso.

S. PAIO

Na proxima terça-feira, tem lugar na costa da Torreira a festividade em honra de S. Paio.

E' de esperar, attendendo aos esplendidos dias de sol, que haja grande concorrência de forasteiros.

Aniversario

Passou na quinta-feira o vigessimo sexto anniversario natalicio do nosso bom amigo Frederico Ernesto Camarinha Abragao.

PARA O PORTO

Partiu hontem para o Porto o sr. dr. Jacintho da Costa Miranda, cirurgião ajudante de lanceiros d'El-Rei.

Tambem partiu para Salreu o sr. dr. Tavares Rebello, cirurgião ajudante de engenheiria.

Pesca

Foi diminuto, na semana finda, o producto da pesca.

As substituições

A lei do recrutamento, ultimamente publicada, foi uma calamidade para o nosso exercito.

Como admitir as substituições? Se o governo intende que fez um melhoramento importante enganase, porque retrogradamos em vez de progredir.

Em quasi todas as nações civilizadas, o serviço militar é obrigatorio. Que importava que barafustassem, que berrassem deshumanamente, quando vigorava a de 1887, todos os interessados!? E' certo que, apesar de um pouco imperfeita, pois era necessario e urgente cortar uns pequeninos abusos, para evitar protecções infundadas, foi a mais bem acolhida por toda a imprensa.

Sabemos perfeitamente, que o tributo de sangue é de todos o mais pesado; por isso que, para elle, concorrem todas as forças vivas da nação. Todavia é certo,

que este tributo não deve, nem pode ser pago só pelos proletarios, para os protegidos, que aspiram a esplendidos empregos, cantar triumphantemente victoria. O plebeu e o nobre, sendo, como são, filhos da mesma patria, devem alistar-se, quando necessario fór; não ha distincção. A substituição vem augmentar a estatistica criminal do exercito. Porquas praças, que se offercem para substituir outros mancebos, tornam-se máus soldados, adquirindo vicios que antes não tinham. Se procurarmos os motivos que dão lugar a tudo isto, facilmente os encontramos.

O soldado, habituado a receber unicamente o «pret.» com o qual tinha de costear todas as despesas, não podia alargar-se desmedidamente, pois o consumia bem depressa, enquanto, que recebendo o dinheiro da substituição trata logo de comprar objectos inuteis, que mais tarde são vendidos por diminuto preço, simplesmente para satisfazer vicios adquiridos, causa unica da sua perdição.

Não é preferivel, pois, á substituição, a remissão?!

O governo de Sua Magestade não podia applicar o dinheiro das remissões á compra de material de guerra, que tanto necessitamos, ou então servir-se d'elle para mobilisar annualmente uma das divisões militares!

Se assim procedesse, dentro de quatro annos, tinhamos mobilizado todo o exercito, o que era uma grande cousa para a defeza do paiz.

Falsificação de letras

Um caixeiro do Banco de Portugal, apresentou-se no escriptorio dos srs. José Quaresma Val do Rio & C.^a, em Lisboa, com uma letra de 500\$000 reis, saccada a oito dias de vista sobre aquella firma pela companhia de Salgueiros, do Porto.

As transações entre esta companhia e a firma Val do Rio & C.^a são sempre a prompto pagamento, e por isso estes senhores pediram immediatamente esclarecimentos telegraphicos para o Porto, obtendo d'ali, como resposta, que tal letra não fora saccada pela companhia.

O empregado do Banco voltou no dia seguinte ao escriptorio dos srs. Val do Rio & C.^a, que lhe mostraram o telegramma.

Parece que ha ainda mais letras falsificadas, e entre essas uma de 400\$000 reis saccada sobre a firma Oliveira Gomes.

O trabalho de imitação é perfeitissimo.

Roubo de bellas sterlinas

Conta a Provincia que o sr. Antonio Abreu Teixeira, residente na rua de Sant'Anna, em Leça de Palmeira, queixou-se á policia de que em principios do

mez de agosto lhe furtaram reis 4485000, em libras, desconfiando de Maria Roza Soares, que fôra sua creada.

A mulher foi presa no dia 1 pelo guarda civil 130 na estação das Devezas e trazida para o commissariado confessou que effectivamente furtára ao queixoso por varias vezes 42 libras ou reis 1895000. Foi só esta quantia que furtou e não a referida pelo queixoso.

D'esse dinheiro emprestou reis 1005000 a Antonio Soares Leite, do logar do Monte, freguezia de Arada, concelho de Ovar. Comprou tambem um cordão e um crucifixo d'ouro, que lhe foram apprehendidos, pela quantia de 685000 reis.

Antonio Soares Leite foi intimado a apresentar os 1005000 reis.

Funebre mania

A's duas horas da tarde de domingo ultimo, apresentou-se n'um commissariado da policia de Paris um homem de 28 annos, trajando blouse de quadrados azues e trazendo na cabeça uma cartola. Conduzido á presença do commissariado, fez-lhe n'um tom sereno e com a mais perfeita naturalidade, a seguinte confissão:

«Venho constituir-me prisioneiro, porque devo ser guilhotinado amanhã, ao romper do dia, na praça da Roquette. Assassinei minha mulher n'um campo, cortando-lhe a cabeça com uma foicinha. Preso em Bar-le-Duc, fui mandado para a cadeia. Hontem de manhã disse-me o director: «Vae-te embora e dirige-te a Paris; ahí tu pedirás para ser guilhotinado; evitarás assim ao carasco Deibler uma longa viagem e por consequencia as despezas da deslocação, muito onerosas para o thesouro publico.» Dei a minha palavra de hora e aqui estou. Estou a cahir de fome,—trudo o que tenho a pedir é que me mande dar uma boa refeição.»

O commissario mandou dar ao pobre alienado, que realmente estava a cahir de fome, uma sopa e um pão, que elle devorou. D'ahi a pouco dava entrada na enfermaria do Depot.

BEM FEITO!

A camara municipal de

79 FOLHETIM

JOÃO FREDERICO TEIXEIRA DE PINHO

MEMORIAS E DATAS

PARA

A HISTORIA DA VILLA DE OVAR

CAPELLA DAS ALMAS

Esta grande Ermida está situada no Largo dos Campos, como já advertimos.

Teve o seu começo em 1800, ou logo depois.

A obra permaneceu parada, a meia altura, durante alguns annos, por causa do Aralla, e veiu a terminar-se em 1817. Celebrou-se n'ella a primeira missa, com

Braga resolveu que os marchantes pagassem os impostos municipaes em metal, visto que n'esta especie elles recebem dos freguezes.

Os marchantes não acceptavam papel algum, allegando que os vendedores de gado lhes não acceptam senão metal. Pois apesar d'isso, quando iam à thesouraria da camara fazer pagamentos, levavam sempre papel. Quem com ferro mata...

OS ÚLTIMOS FRADES

Ainda é vivo o abade que foi do convento e freguezia de Santo Thyrso no anno de 1834, quando foram extinetas as ordens religiosas. Chama-se frei João de Sousa Rosa Martins e é actualmente abade de S. Pedro da Torre.

Este venerando ancião tem 90 annos de idade já completos; porém diz ainda n'essa repetidas vezes, monta a cavallo, administra a sua grande casa, pois é um dos homens mais ricos do concelho de Valença, e escreve com facilidade.

CHRONICA

E' depois de amanhã, adoradas leitoras, que no immenso areal da Torreira, que borra da como franja de prata a beira do oceano, tem logar a festiual romaria de S. Paio.

Quantos burguezes a estas horas, livres de cuidados, inundados de alegria estão enchendo de vinho as decantadas borrachas! Mas que borrachas, santo Deus! Eu seria, malcreado, ridiculo, incivil mesmo, se declarasse, aqui, a maneira como os forasteiros se adornam para, ria abaixo, sob um sol causticante, abraçador, agradar as endiabradas travessas.

toda a solemnidade, a 3 de maio de 1819.

Antes da sua fundação havia no mesmo sitio um painel das Almas dentro do um palheiroinho, a que chamavam—As Almas da Areia.

Foram protectores da Ermida o Padre Dionysio d'Oliveira Pacheco, juiz da irmandade, Joaquim Baldiz, escrivão; Manuel José de Pinho, thesoureiro; e outros, que a levaram a cabo com seus donativos.

Dizem, e asseveram, que fôra trazida para aqui clandestinamente a Imagem de Nossa Senhora do Bom Successo da Ermida da Torreira, bue nos roubaram. Ha um legado de 485000 reis deixado a esta Senhora pelo dr. Francisco Rodrigues de Carvalho, ratificado por escriptura publica de 16 de outubro de 1782.

A esse capital ficou obrigado Gaspar Rodrigues de Carvalho, seu irmão, e por morte d'este seu filho o Padre Fernando Luiz de Carvalho, como consta do inventario feito á morte de seu pae, no qual se dá em pagamento ao Padre uma leira de terra lavradia,

Eu bem sei que vós, cujo rubor vos ha de tingir as faces (quem fica mal sou eu) haveis de empregar todos os meios para, ás escondidas da mamã, chegar à janella, para admirar as desinvoltas raparigas. Oh! mas que raparigas!

Pois se lá fosse um menino que, merdidis de inveja, diziam:—«quem lá vae sou eu!»

Mas nem eu, nem ellas, com certeza, vamos ao S. Paio da Torreira.

Ainda assim, espero, para as mimosear, que a minha querida L., por tantos motivos gloriosa, me enviará alguns doces.

Decerto, não me deixará ficar mal.

Porque nada ha, n'este mundo, como ella, como a sempre fallada L., cujos cabellos louros, muito louros são os laços indissoluveis que prendem nossas almas.

Aconselho as leitoras a que, sem escrupulo, mesmo sem questionarem com as mamãs, deixem as linhas, quero dizer o algodão de fazer meia, para accudirem ao S. Paio que, com as lagrimas nos olhos, pede a todos os christãos o mergulhem n'uma tijella de vinho.

E nada mais, queridas leitoras, vou alinhavar, com linhas pódras, uma camisa de onze varas.

Até á semana.

N. B.

Litteratura

OS BEIJOS DE OURO

I

Ella cantava canções que as avesitas lhe tinham ensinado, mas a sua voz era muito mais melodiosa do que as dos pessarinhos: elle tocava pandeiro como um bohemio; e assim iam caminhos fôra, acompanhados da sua musica. Quem eram elles? Eis uma

sita nas Hortas da Cima de Nossa Senhora da Graça, com a obrigação de satisfazer esta divida, cuja importancia foi abatida no valor da propriedade. Tambem consta de um titulo de cedencia que o dito Padre fez d'esta terra a seu irmão o capitão Francisco Leonardo de Carvalho que aquelle ficara obrigado ao seu pagamento pelos bens havidos e por haver.

ERMIDINHAS FILIAES

Em distancia de seis centos e seis metros, ao occidente, fica a Ermidinha chamada—das Almas da Covado Frade, e mil quinhentos e quarenta metros mais adiante, no mesmo alinhamento e direcção, fica tambem a das Almas do Carregal.

O painel da primeira estava pendurado em um pinheiro, sendo muito depois mettido em um Oratorio de madeira, onde se conservou até 1793, tempo em que se construiu a capellinha de pedra.

Debalde temos procurado sa

pergunta a que não saberiam responder. Lembra-se apenas, que nunca tinham dormido em uma cama ou comido em uma mesa. Pequenos, como os pardalitos implumes, encontraram-se um dia, em uma estrada: ella vinha do matto; elle sahia de um fosso.—ambos abandonados por duas mães descaraveis—; apertaram a mão um do outro, e riram-se.

Chovia n'esse dia; mas ao longe, uma banda do céu tingia-se de purpura; caminharam n'essa direcção e nunca mais deixaram de seguir o itinerario, marcado pelo céu luminoso. De certo teriam morrido de fome e de sede, se os regatos não dessedentassem os campos e se as boas camponezas não lhes atirassem, de vez em quando, uma codea de pão, duro de mais para ser comido pelas gallinhas.

Causava dó o aspecto enfezado e pallido dos dois pequeninos vagabundos.

Uma manhã,—tendo ambos entrado na adolescencia,—sentiram que se amavam. Desde então, o seu destino mudou. A miseria não conseguiu entristecel-os; sentiam-se felizes felizes na desgraça; os amargos da pobreza diluam-se nas doçuras do amor. Cobertos de farrapos, queimados pelo sol e alagados pela chuva, nem por isso invejavam as pessoas que usavam no verão frescos estofos, e no inverno capas forradas de pellos. Jornadeavam todo o dia, percorrendo as povoações, parando nas praças, defronte das casas ricas, cujas janellas não raro se abriam; e defronte das estalagens, onde avancavam os camponezes, ella cantava, elle tocava pandeiro; se lhes davam alguns soldos, o que succedia frequentes vezes, devido ao seu aspecto insinuante,—ficavam contentissimos; mas nunca se affligiam, se a colheita era improliqua. Deitavam-se em jejum, com o estomago vazio e o coração cheio, nem são dignos de lastima os famintos, a quem o amor offerece à noite sob a palpação das estrellas, o divino maná dos beijos.

II

Chegou, porém, um dia em que ambos se sentiram profundamente tristes; não tendo recebido, havia dez dias, nenhuma esmola, cambaleantes; exhaustos, refugiaram-se em uma granja, fustigada pelo vento. Debalde trocaram ar dentes caricias; os seus labios, mesmo unidos, lembravam-se de que não tinham comido. E o de-

ber o nome do devoto particular que a mandou erigir; nem sequer podemos tambem averiguar o motivo e a occasião da lenda do Frade.

A segunda é mais moderna, e mais bem situada. Tinha e tem um painel representando um naufragio da companhia do Manuel Ramos, acontecido a 27 de maio, haverá 60 annos. Falleceram n'esse lamentavel sinistro 11 homens. Parece que as Alminhas foram feitas pela Companhia.

N'esse local já existiram moinhos de vento, e consta que a famigerada Companhia do Ala ali estendia e concertava as suas redes. Era ponto bem azado para um pharol, que orientasse os que transitavam de noite entre a costa e a Villa, por onde tantos se extraviaram.

Agora mais dispensavel se torna, feita que seja a nova estrada, que ahí começaram em 27 de abril do corrente anno, para a qual o governo adiantou a quantia de 6:000,5000 reis, em obsequio ao digno par do reino e cidadão prestante, José da Costa Souza Pinto Basto.

sespero do presente exacerbava a angustia do futuro. Que fariam, que seria d'elles, se a caridade não os soccorresse? Tão moços, e haviam de morrer assim, abandonados por todos, estendidos nas pedras menos duras do que o coração dos homens!

—Será possivel, disse ella, que a Providencia nos negue o que dá a toda a gente: lume para se aquecer e um bocado de pão para se alimentar? E' triste lembrar-se uma pessoa que em quanto tantos dormem regaladamente, dentro de boas casas agasalhadas e quentes, nós estamos aqui, tremulos de frio, como avesinhas sem pennas e sem ninho!

Elle não respondeu; chorava. De repente, afigurou-se-lhes que tinham morrido e que entravam no paraizo; a granja illuminou-se resplandecente como o astro do dia; uma dama, formosa como um anjo, vestida de brocado verde, empunhando uma varinha de ouro, approximou-se.

Continua

Catulle Mendès.

TELEGRAPHIA

Lisboa, 5, ás 11 h. e 35 m. da t.

(Do nosso correspondente)

Suas magestades partiram hoje de Cintra em comboio real para a linha da Beira Baixa.

Hontem marcharam para a Covilhã, para fazer a guarda de honra, 50 praças de lanceiros 1 e 100 praças de infantaria.

Lisboa, 5, ás 1 h. e 40 m. da t.

Corre que o sr. Pinheiro Chagas vae ser encarregado pelo governo de concluir a Historia politica e militar de Portugal, que o sr. Latino Coelho deixou em meio.

—Hoje, inaugura-se em Cascaes a nova praça, sobre o mar, juncto ao Casino. A praça recebeu o nome de Rainha D. Amelia. Uma banda de musica tocará ali durante o dia.

CAPELLA DE NOSSA SENHORA DAS AREIAS

Esta Ermida é de muita devoção e romagem. Deu-lhe o nome o ficar junto ao mar, entre aquellas areias da costa brava de S. Jacintho.

N'outro tempo era pertencente ao bispado do Porto e andava annexa á freguezia de S. Christovão de Ovar, da qual dista cinco leguas, quer pela ria, quer pela terra firme.

Frey Agostinho de Santa Maria, penetrando o termo d'aquella solitaria região, viu que a casa da Senhora, cujo titulo verdadeiro é o da sua Concepção Immaculada, estivera por lagos annos sepultada debaixo das areias, sendo afinal descoberta por milagre da mesma Virgem.

Continua

ANNUNCIOS

PEVIDES

Os senhores lavradores que quizerem aproveitar e secar as pevides de cabaca dirijam-se a Antonio Marques da Silva, do Largo de S. Miguel, Ovar, que está incumbido de as comprar por maior que seja a porsão. Preço de cada alqueire 300 reis, pouco mais ou menos conforme a qualidade.



AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, fil hos genros, irmãos, cunhadas e sobrinhos da fallecida Thereza Marques da Silva, agradecem, profundamente reconhecidos, a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua ultima morada, protestando a todos a sua eterna gratidão.
Ovar, 28 d'agosto de 1891

- José Augusto dos Santos Ala, auzente.
- Antonia Marques da Silva.
- Julia Marques da Silva
- Anna Marques da Silva.
- Maria Marques da Silva.
- Thereza Marques da Silva.
- Rozza Marques da Silva.
- Antonio Maria Ferrador, auzente
- Antonio Pereira de Rezende.
- José Maria Dias de Rezende.
- José Rodrigues Popolim, auzente
- Padre Francisco Marques da Silva
- Antonio Maria Marques da Silva
- Antonio Marques da Silva.
- Padre José dos Santos Ala, auzente.
- oão Fragateiro de Pinho Branco.
- José Pereira.
- Manuel Maia.
- João Maria Lopes.
- José d'Oliveira Ala, auzente.
- Francisco Marques da Silva
- José Maria Marques da Silva, auzente
- Antonio Augusto Fragateiro de Pinho Branco

ARREMATACAO

1.ª publicação

No domingo 4 do proximo mez d'outbro pelo meio dia á porta do Tribunal Judicial desta comarca, hão de ser postas em praça para serem arrematadas por preço superior ao valor em que vão á praça os bens ao drante mencionados, descripta no inventario orphanologico a que se procede por obito de João Francisco da Santa e mulher Maria Marques. moradores que foram no lugar do Carvalhal, freguezia de Maceda, a saber: Uma terra lavradia, denominada a Sebe, sita no lugar Campo, de natureza allodial, que confronta do norte e sul com caminhos, nascente com herdeiro de Joaquim Pinto da Costa, e poente com Manoel José Gomes, no valor de trinta e seis mil réis; Uma terra lavradia, denominada o Cabo da Moita, sita no mesmo lugar, foreira a Martins Magalhães da cidade do Porto, a quem pagam de foro annual 41 738 do trigo, que confronta do norte com Manoel André de Sá, sul

com Manoel da Silva, nascente com Maria Rosa da Silva e poente com Joaquim Marques d'Oliveira, no valor de treze mil e quinhentos réis; Uma terra lavradia denominada a Uroa de Cima, sita no lugar do Lambo, que confronta do norte estul com caminhos, nascente com Joaquim dos Santos Garcia e poente com herdeiro Joaquim Pinto da Costa, foreiro ao mesmo Martins, a quem pagam de foro annual 161 583 de trigo; Uma leira de matto e pinhal, chamado a Charneca de fora, sita no lugar da Carvalheira, allodial, que confronta do norte com Manoel André de Sá, sul, nascente e poente com caminho, no valor de 22:500 réis. Todos estes predios são sitos na freguezia de Maceda d'esta comarca.

Ovar, 1 de setembro de 1891.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Salgado e Carneiro.

O Escrivão

Frederico Ernesto Camarinha Abragão.

ATTENÇÃO

Manoel d'Oliveira Luzes dá rua dos Ferradores d'esta Villa, faz publico que no quintal da sua caza n.º 69 onde abita, tem ratoeiras que podem matar gente, isto para guarda da sua propriedade; e bem assim igualmente tem no quintal da caza d'abitação de sua filha Carolina d'Oliveira Luzes, na rua do Bajunco, iguaes ratoeiras para defeza da propriedade, e apesar dos ditos quintaes serem circuitados de muro e sem deverem uzo algum, ainda para maior defeza tem desticos com os seguintes dizeres,--(n'este quintal tem ratoeiras de matar gente), e d'esta forma fica livre de toda a responsabilidade perante os tribunaes.

Manoel d'Oliveira Luzes.

VENDA DE TERRA

Vende-se uma na Madria. Quem a pretender comprar pôdirigir-se a João Gomes de Pinho, rua do Lamarão

Venda de caza

Vende-se a caza em frente ao chafariz habitada por mercearia e açougue da viuva Joaquina do Victorino. Tem grande accommodações e agoz potavel. Quem a preender pode dirijir-se por cara a José Soares Campos, em S. João, de Vallega.

ARREMATACAO

2.ª publicação

No domingo 13 do proximo mez de setembro pelo meio dia á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, hão de ser postos em praça para serem arrematados por preço superior ao da respectiva avaliação, os bens abaixo mencionados, descriptos no inventario orphanologico a que se procedeu por obito de Margarida de Jesus, moradora que foi no lugar de Casal, freguezia de Maceda, d'esta comarca, a saber:

Metade d'uma leira de terra lavradia, allodial, chamada o Ribeiro, sita no lugar do Casal,

freguezia de Maceda, que p arte do norte com terra do cazal, sul com José do Cacalho e outro, nascente com caminho e poente com Antonio Ribeiro, avaliada em 795800 reis;

Metade d'uma leira de matto e pinhal, allodial, chamada o matto de Cardiella, sita no lugar de Mourão, de Cortegaça, que confina do norte e poente com Manuel Correia, sul com bens do cazal e do nascente com caminho, avaliada em sessenta e seis mil reis;

Metade d'uma leira de matto e pinhal, allodial, chamada o matto de Cardiella, sita no lugar de Mourão, de Cortegaça, que confronta do norte com bens do cazal, sul com José do Arrais, nascente com o caminho e poente com Manuel Correia, avaliada em 665000 reis;

Metade d'uma leira de terra lavradia, com um bocado de matto no cabeceiro do norte, allodial, chamada a Cavadinha, sita no lugar d'Além, de Maceda, que parte do norte com bens do cazal, sul com Antonio Rodrigues Ribeiro, nascente com o carreiro e poente com a linha ferrea, no valor de 395160 reis;

Metade d'uma leira de terra lavradia, com um bocado de matto e pinhal, no cabeceiro do norte, allodial, denominada a Cavadinha, sita no lugar d'Além, de Maceda, que parte do norte com Manuel Marques, sul com Antonio Rodrigues Ribeiro, nascente com o carreiro e poente com a via ferrea, avaliada em reis 395150.

Todos estes predios são arrematados sem os fructos pendentos.

Ova, 14 de agosto de 1891

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Salgado e Carneiro.

O Escrivão

Frederico Ernesto Camarinha Abragão.

ANNUNCIO

No largo de São Pedro, junto ao theatro, Narciso José Milheiro, tem um deposito de pipas-meias pipas, quintos, e d'ali para baixo até nm almude, de boa madeira e segure, bem como vasilhame já avinhado, por preços modicos.



'HOTEL DO FURADOURO

Abre no proximo dia 8 d'agosto, este acreditado hotel, que todos os annos adquire melhoramentos consideraveis. Entee muitos outros, sitaremos, a 2.ª meza que por 600 reis diarios fornece almoço e jantar com vinho, chá à noute e cama. A cosinha este anno é à Portuguesa, tendo para isso pessoal habilitadissimo, e assim ficarão satisfeitos os hospedes que no anno anterior não gostavam da cosinha á franceza. O serviço de restaurante será permanente.



CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carra-

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescencia de todas as doencas; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, represent. am bom bife. Achate á venda nas principaes pharmacias.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de força.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

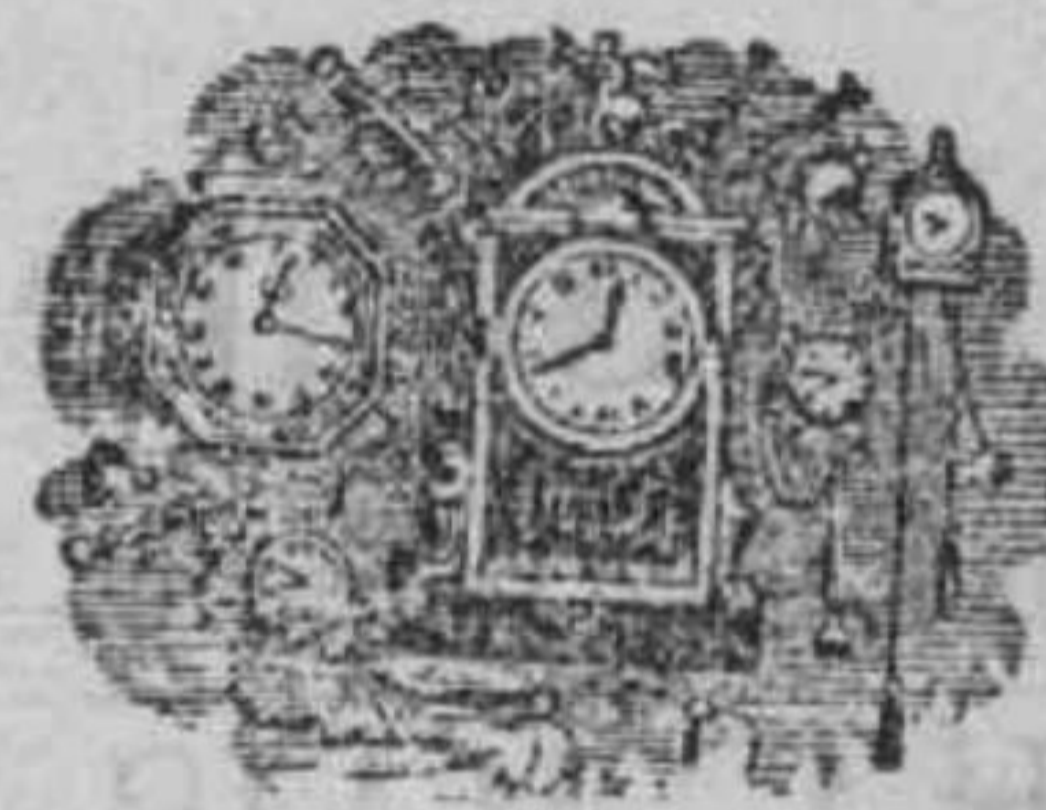
Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com a mais reconhecido proveito em pessoas debeis, idosas, nas que padecem de peito, em convalescencias de quaesquer doencas, em crianças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa.

CONTRA A TOSSE

MARQUE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approved nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depositos nas principaes pharmacias.

Premiado com as meoouro nas Exposições Ind. Lisboa e Universal do P.



RELOJOARIA OVARENSE

DE

Manue Maria Rodrigue Figueiredo

52—LARGO DA PRAÇA—53

OVAR

Gande variedade de relgios d'ouro, praa—a princip ar em 4:500 a é 13:500, nkel de sala, de parede e de cima de mezas. Desperadores de nikel de 1:200 para cima. Concerta-se toda a qualidade de relgios, crouomeros e caixas de mizica.

Pro s commodos.

TANOARIA OVARENSE

RUA DAS FIGUEIRAS

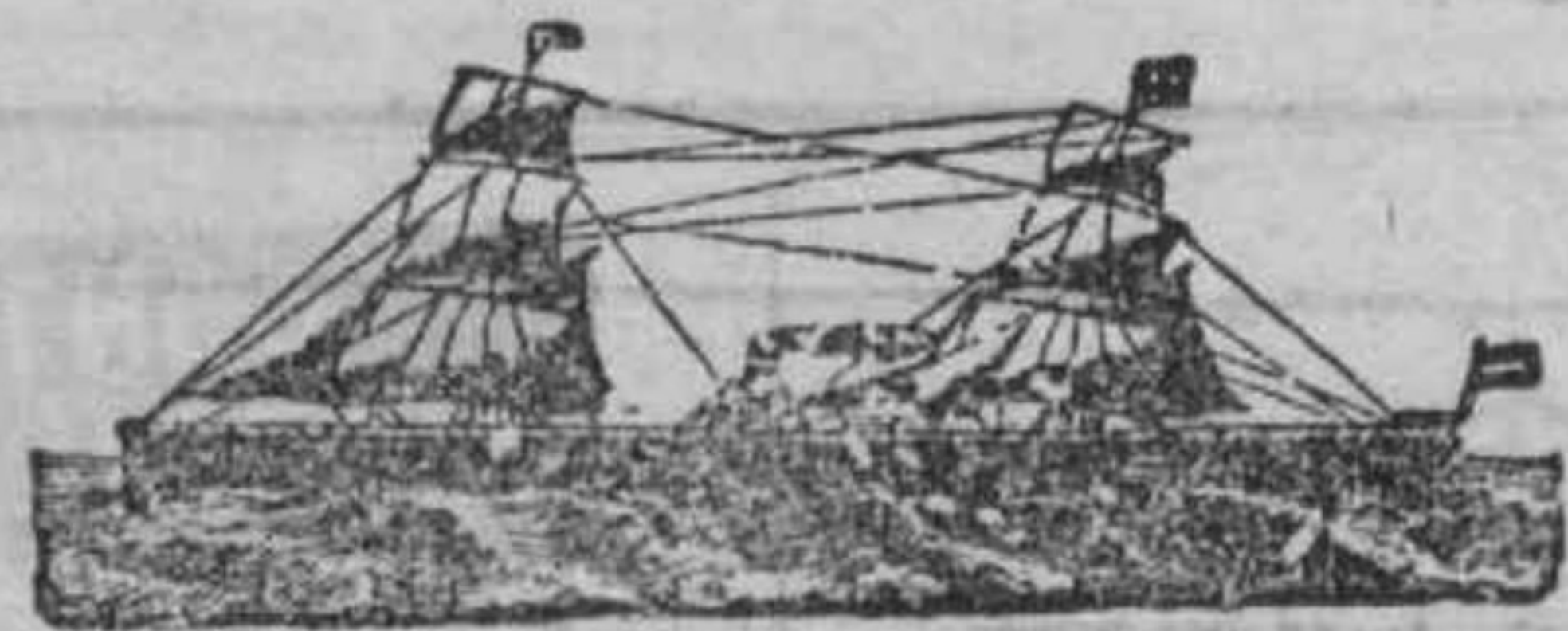
OVAR

N'este estabelecimento fabrica-se com todo o esmerc solidez e perfeição toda a obra concernente a este ramo de industria, como são: pipas, meias pipas, quintos, decimos, oitavos e toda a qualidade de obras, garantindo-se não ó a boa qualidade de madeiras, como a modicidade de spreços em todos os seus trabalhos.

Toda a correspondencia para este fim expedida deve ser dirigida à firma commercial de

CABRELHAS, CUNHA & COSTA

OVAR



AFRICA, BRAZIL E RIO DA PRATA

A DINHEIRO DE GRAÇA

Para todos os portos da AFRICA PORTUGUEZA, do BRAZIL, do RIO DA PRATA dão-se passagens gratuitas a homens ou mulheres solteiras e famílias completas, conforme as condições patentes na agência. As passagens pagas a dinheiro, são mais baratas do que em qualquer outra parte.

Esta agência responsabilisa-se pela boa solução dos negocios de que se incumbem, e aceita qualquer proposta que lhe seja feita em condições sinceras e racionais.

Exporta mercadorias por todos os portos de França e Hespanha; e realiza as suas transacções a dinheiro de contado, ou a prazo de 3, 6, e 12 meses.

Dirigir unicamente em OVAR

Serafim Antunes da Silva

RUA DA PRAÇA

Em AVEIRO a

Manuel José Soares dos Reis

RUA DOS MERCADORES—19 A 23

NÃO HA MAIS DOENÇA DE DENTES

POR MEIO DO ELIXIR DENTRIFICIO

DE

RR. PP. BENEDICTINO

da ABBADIA de SOULAC (França)

PRIOR DOM MAGUELONNE

DUAS MEDALHAS DE OURO: Bruxellas 1880, Londres 1884

Os 1373 PELO PRIOR PEDRO BOURSAUD INVENTA



El Elixir Dentrificio dos RR. PP. Benedictinos, que com dose de algumas gotas na agua cura e evita a caria, e gor as gengivas rendendo aos dentes um branco perfeito. E um verdadeiro serviço prestado aos nossos leitores assignalando-lhes o melhor curativo e unico preservativo contra as Doenças dentarias.

Casa fundada em 1807 Agente geral: SEGUIN 3, Rue Huguelle, BRUXELLES

es Depósito em todas as Pharmacias e Perfumarias da França e de Fóra.

Vendem-se em todas as perfumarias e pharmacias. Agente e depositario: R. Bergeyre, Rua do ouro, 100, 1.º — LISBOA.

GRANDE DICCIONARIO

DE

LAROUSSE

A MAIOR

E MAIS COMPLETA

ENCYCLOPEDIA

17 Volumes 4º encadernados

Um VOLUME POR MEZ LISBOA 6500 REIS (pago à entrega)

Um VOLUME POR MEZ PROVINCIA

DIRIGIR OS PEDIDOS A

GUILLARD, AILLAUD & C.

242, rua Aurea, 1º — LISBOA

ARTE MUZICAL

Revista quinzenal, musica, littera e theatros.

Condições d'assignatura: Em Lisboa, trimestre (pagamento adiantado) 900 reis; provincias, acresce o porte do correio. Anuncios na 7.ª e 8.ª pagina, ajuste convencional.

Em cada mez será distribuido aos ex.ªs srs. assignantes uma peça de musica de piano ou piano e canto. Pedidos d'assignatura ao Armazem de musica e pianos de Matta Junior & Rodrigues, Rua Garrett, 112 e 114. Lisboa, e livraria de José Antonio Roprigues, rua do Ouro, 186 e 188, Lisboa.

Alberto Pimentel

ATRAVEZ DO PASSADO

1 volume 12.º..... 500 reis

Manuel Pinheiro Chagas

AS DESCOBERTAS DE JUCA

traduzido de Desbeaux

agnifico volume 4.º ornado de numerosas gravuras, brochado 25000 reis

Pierre Loti

O PESCADOR DA ISLANDIA

tradução de

aria Amalia Vaz de Carvalho

2.ª edição

1 volume... 500 reis

A venda na casa editora d'Guillard, Aillaud & C., Lisboa

Remedios de yer

Vigor do cabelo de Ayer—Impede que o cabelo se torne branco e re-taura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer—O remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer, para purificar a sangue, limpar o corpo e cura radical das Escrofulas.

O remedio de Ayer contra as sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente contraindicados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de Jeyes—Para desinfec-tar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou no-doas de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

PILULAS

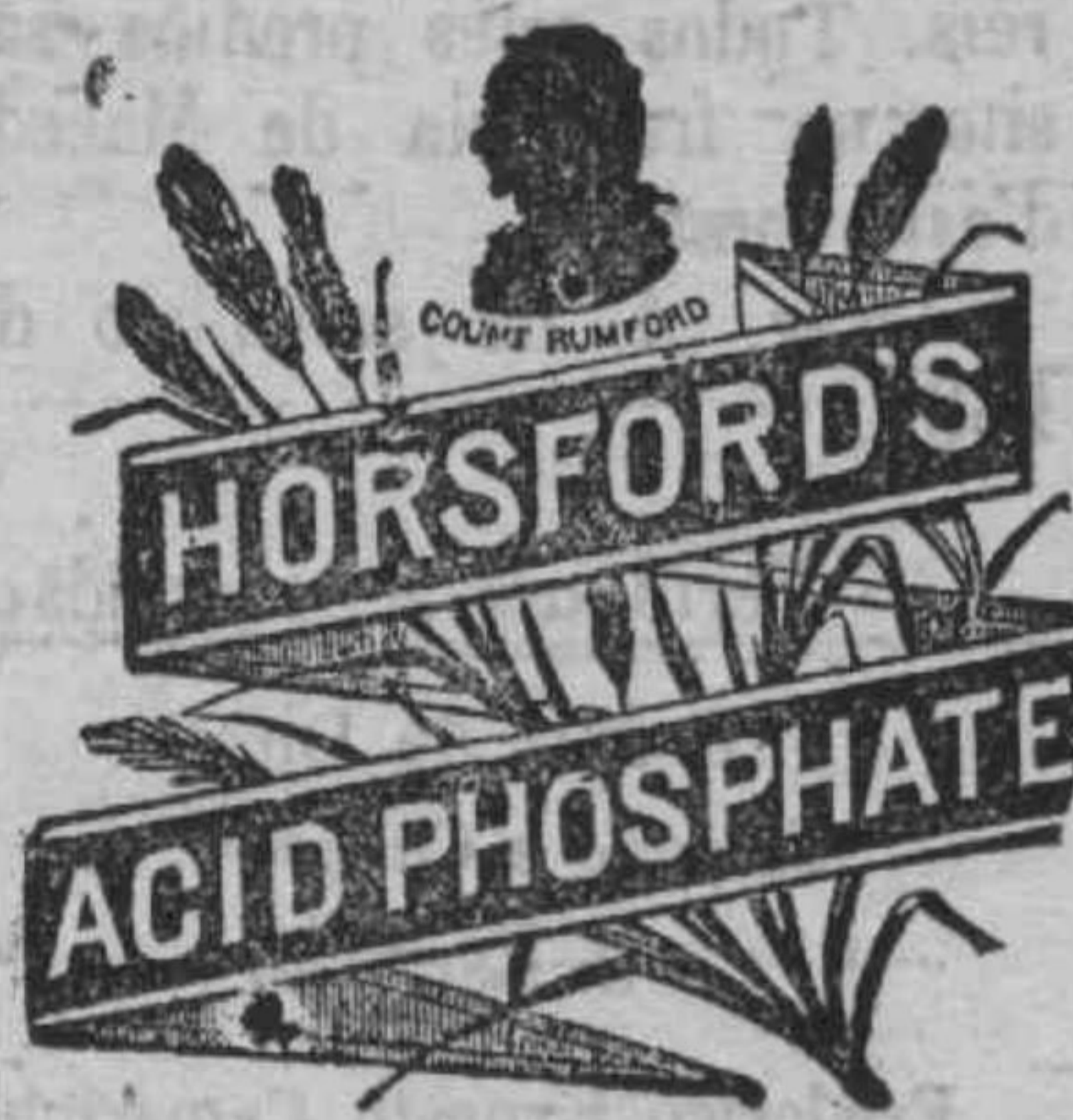


Acido phosphao

DE HORSFORD

Um tonico delicioso se obtem adicionando uma colher de chá de Acido Phosphato a um copo d'agua quente ou fria, ou chá sem leite, adoçando para melhor paladar.

Recommenda-se especialmente para:



Dyspepsia, indigestão, dores de cabeça e nervoso.

Vende-se em todas as principaes pharmacias edrogarias: preço 660 reis, e é barato porque um frasco dura muitas semanas.

Os agentes James Cassels & C., rua do Mousinho da Silveira 25 1.º Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. facultativos que as requisitarem

LEMOS & C.—EDITORES

HISTORIA

Revolução Franceza

POR LUIZ BLANC

MAXIMIANO LEMOS JUNIOR

Illustrado com perto de 600 magnificas gravuras

Este livro, que criticos aucto-ridades consideram como o un-ico da altura da epocha de que se occupa, será publicado em 4 volumes de 400 paginas cada um.

A parte material da edição é magnifica. A empresa LEMOS & C., contractou com a casa editora franceza a cedencia de todas as gravuras, retractos, etc., que são em tal quantidade que se pô-de calcular que cada fasciculo conterá cinco ou seis gravuras, algumas de pagina inteira.

Cada fasciculo comprehende 16 paginas, em quarto, impresos em typo elzevir, completamente novo, de corpo 10, e que nos permite dar uma grande quantidade de materia

GRANDE NOVIDADE LITTERARIA

Os companheiros do pombal

POR L. STAPLEAUX

Romance dramatico da maior sensação illustrado

Por semana uma caderneta ao preço de 60 reis. Brindes de valor a todos os assignantes e angariadores de assignaturas, entre outros: um anel para senhora, um serviço de almoço (China) para 2 pessoas, um corte de vestido, um logio de prata, um relógio de ouro para senhora, um paradesus, um centro de mesa, etc., etc, e um cheque á vista, de 2 libras.

Os pedidos devem ser dirigidos aos escriptorios da Empresa editora, 1, Rua de D. Pedro V 3, Lisboa

A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:



24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovaes, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, toalhadinhos, objectos de mobiliario de casa, etc.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciais e alphabets completos para borda. Um relevo ou a ponte de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanhos natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, souché, etc. Cumpra notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contêm maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se ha gratuitamente o numero specimen e não pedir por escriptura.

Assigne-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARDEON — Porto. Principia no dia 1.º de qualquer mes.

PREÇO EM TODO O REINO: 1.º anno 2400 2.º anno 2200

Sede da Redacção, Administração Typographia e Impressão, Rua dos Campos, n. 26

OVAR